

## Ministério da Economia

Secretaria Especial de Produtividade e Competitividade

Secretaria de Inovação e Micro e Pequenas Empresas

Departamento Nacional de Registro Empresarial e Integração



Boletim do 1º quadrimestre/2022

Publicado em 06 de junho de 2022

Disponível em [gov.br/mapadeempresas](http://gov.br/mapadeempresas)

# MAPA DE EMPRESAS

Boletim do 1º quadrimestre de 2022

## RESUMO

**N**o primeiro quadrimestre de 2022, foram abertas 1.350.127 empresas, o que representa um aumento de 11,5% em relação ao último quadrimestre de 2021, porém com queda de 3,2% quando comparado com o primeiro quadrimestre de 2021. No mesmo período, foram fechadas 541.884 empresas, aumento de 11,5% no quantitativo de empresas fechadas se comparado com o último quadrimestre de 2021, além de aumento de 23,0% em relação ao mesmo período em 2021. **Os resultados revelam um saldo positivo de 808.243 empresas abertas, com um número total de 19.373.257 empresas ativas.**

**O estado do Tocantins foi o que apresentou o maior crescimento percentual** de empresas abertas no primeiro quadrimestre de 2022, com aumento de 28,6% em relação ao último quadrimestre de 2021 e 4,0% quando comparado com o primeiro quadrimestre de 2021. Por outro lado, **o estado do Amapá foi o único a registrar queda**: 3,5% em relação ao último quadrimestre de 2021, além de queda de 7,5% em relação ao primeiro quadrimestre de 2021.

**O tempo para abertura de empresas no País é, em média, de 1 dia e 16 horas, um recorde na série histórica**, com queda de 8 horas (16,7%) em relação ao terceiro quadrimestre de 2021, além de queda de 1 dia e 13 horas (48,1%) em relação ao mesmo período em 2021.

**Sergipe foi a unidade da federação que apresentou o menor tempo de abertura de empresas** neste primeiro quadrimestre de 2022: 15 horas, uma queda de 9 horas (37,5%) em relação ao último quadrimestre de 2021. Entretanto, **o estado da Bahia registrou o maior tempo de abertura de empresas no Brasil**: 3 dias e 17 horas, ainda assim é uma redução de 1 dia e 5 horas (24,6%) em relação ao último quadrimestre de 2021. **Destaque para Aracaju, que conquistou o posto de mais ágil abertura entre as capitais**, com tempo médio de apenas 8 horas. No outro extremo, **Salvador teve o desempenho mais baixo entre as capitais**, com tempo de 4 dias e 18 horas em média para abrir um novo negócio.

Os dados demonstram a assertividade das medidas de simplificação e melhoria do ambiente de negócios implementadas ao longo dos últimos anos, ainda que os números de abertura de empresas tenham apresentado uma leve queda em relação ao 1º quadrimestre de 2021. Por outro lado, é nítido que o processo de abertura de empresas é cada vez mais ágil e simplificado, fato constatado no recorde histórico do tempo médio de abertura de empresas, fruto dos esforços e avanços dos órgãos federais, estaduais e municipais em direção a um processo de abertura de empresas cada vez mais simplificado e um ambiente de negócios mais dinâmico no País.



## DADOS GERAIS

O Mapa de Empresas é uma ferramenta disponibilizada pelo Governo Federal que fornece indicadores relativos ao quantitativo de empresas registradas no País e ao tempo médio necessário para **abertura de empresas**<sup>1</sup>.

### Destaque 1

O processo de abertura de empresas no País.



De acordo com o Mapa, o primeiro quadrimestre de 2022 registrou **19.373.257 empresas ativas**, considerando matrizes, filiais e microempreendedores individuais (MEI).

### Destaque 2

Cenário de empresas ativas no primeiro quadrimestre de 2022.

**19.373.257**

**Empresas Ativas**

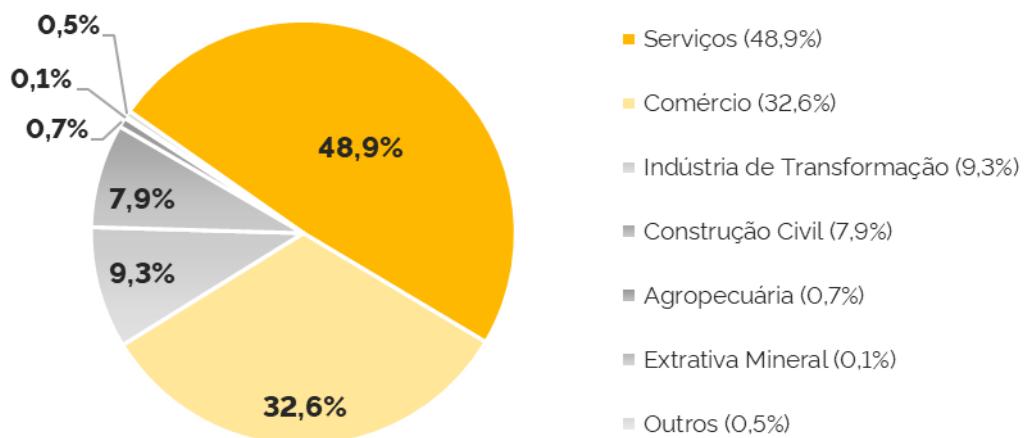
ao final do 1º quadrimestre de 2022

<sup>1</sup> O tempo médio de abertura de empresas considera o cumprimento da etapa da viabilidade, em que o município e a Junta Comercial confirmam a possibilidade de a empresa se estabelecer no endereço indicado e usar o nome empresarial escolhido, e da etapa do registro, em que a Junta Comercial arquiva os documentos de constituição da empresa e lhe fornece o número do CNPJ, gerado pela Receita Federal. Para empresas que exploram atividades de baixo e médio risco, que representam aproximadamente 90% das empresas registradas, o cumprimento dessas etapas é suficiente para o início do funcionamento (art. 3º da Lei nº 13.784/2019, art. 7º da Lei Complementar nº 123/2006 e art. 6º da Lei nº 11.598/2007). Para empresas que exploram atividades de alto risco (aproximadamente 10% do total das empresas registradas), o funcionamento só é possível após a etapa do licenciamento, que depende da realização de vistoria prévia pelos órgãos licenciadores (bombeiros, vigilância sanitária e entidades de proteção e defesa do meio ambiente). Com a aprovação da Lei nº 14.195/2021, a etapa de viabilidade deixou de ser obrigatória no processo de abertura de empresas, podendo o usuário dispensá-la: quando a atividade econômica da empresa for exclusivamente digital; nos casos em que o município não responda a consulta de forma automática; e quando o município não estiver integrado com a Junta Comercial.



### Destaque 3

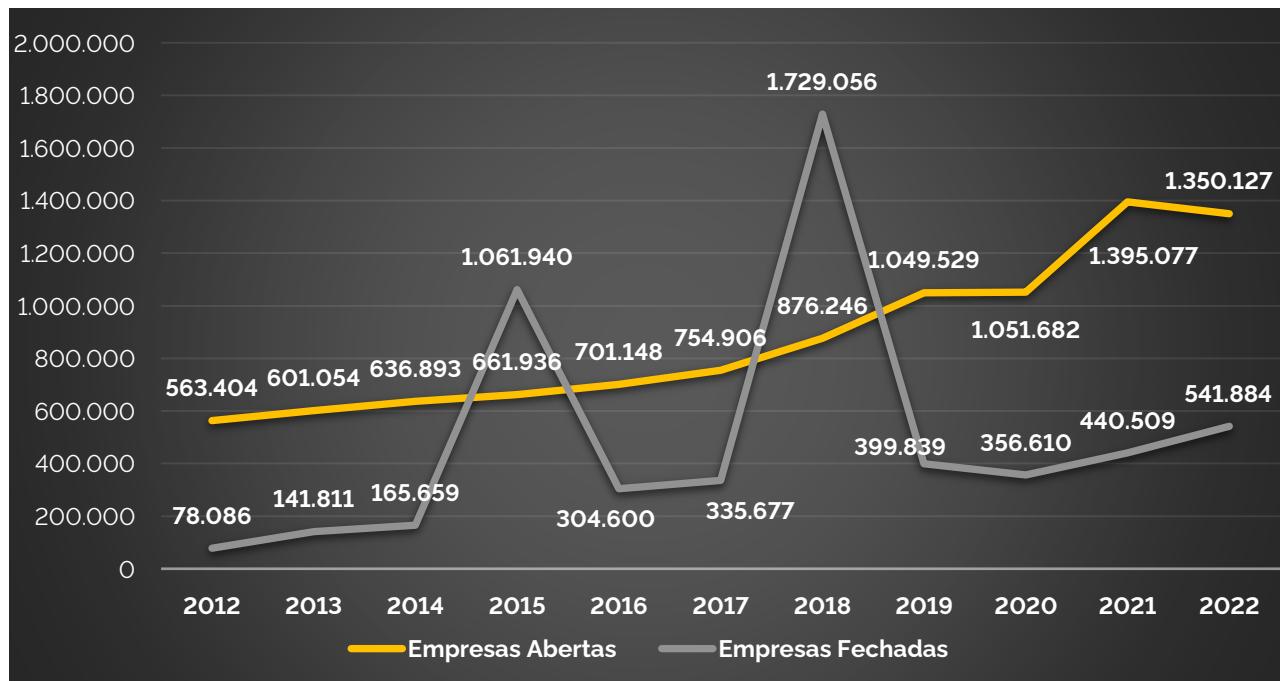
Distribuição de empresas ativas no primeiro quadrimestre de 2022.



No cenário econômico brasileiro perpetua-se a predominância das atividades do setor terciário da economia, relativas ao comércio e prestação de serviços. Tais atividades representam 81,5% das empresas em funcionamento no País. No primeiro quadrimestre deste ano o retrato foi similar, com 83,2% das empresas abertas representando esse setor. Somente as atividades econômicas relativas à prestação de serviços representaram 57,3% das empresas abertas.

### Destaque 4

Histórico de abertura e fechamento de empresas no primeiro quadrimestre (2012 a 2022).



No primeiro quadrimestre de 2022 foram abertas **1.350.127** empresas, o que representa aumento de **11,5%** em relação ao terceiro quadrimestre de 2021, porém com leve queda de **3,2%** em relação ao mesmo período em 2021, ainda assim mantendo-se



um elevado número de empresas abertas no período: acima de 1,3 milhões, permanecendo no patamar de mais de 1 milhão de empresas abertas, cenário observado desde 2019.

Por outro lado, foram fechadas **541.884** empresas, representando aumento de **11,5%** nos números de fechamento de empresas em relação ao terceiro quadrimestre de 2021, além de aumento de **23,0%** em relação ao primeiro quadrimestre de 2021.

Importante destacar que em 2015, dentre outros fatores, muitas empresas foram encerradas em virtude das simplificações promovidas pela Lei Complementar nº 147, aprovada no final de 2014, alterando a Lei Complementar nº 123, de 2006, determinando que não fossem exigidos comprovantes de regularidades fiscais para o encerramento de empresas. Muitos empreendedores que não exerciam mais as atividades na prática conseguiram encerrar formalmente a empresa no início de 2015.

Já em 2018, um dos fatores determinantes para o expressivo número de empresas fechadas foi a aprovação da Resolução CGSIM nº 44, de janeiro de 2018, que possibilitou que fosse encerrado (cancelado) pelo Governo Federal o Microempreendedor Individual (MEI) considerado inadimplente ou que não tivesse entregado a declaração anual nos últimos dois exercícios.

#### **Destaque 5**

Movimento de abertura e fechamento de empresas no primeiro quadrimestre de 2022.

<b>1.350.127</b> <b>empresas abertas</b> no 1º quadrimestre/2022	<b>+11,5%</b> em relação ao 3º quadrimestre/2021 <b>-3,2%</b> em relação ao 1º quadrimestre/2021
<b>541.884</b> <b>empresas fechadas</b> no 1º quadrimestre/2022	<b>+11,5%</b> em relação ao 3º quadrimestre/2021 <b>+23,0%</b> em relação ao 1º quadrimestre/2021

O Governo Federal mantém-se empenhado na formulação de políticas públicas que visam fomentar o ambiente de negócios brasileiro. O PRONAMPE - Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, já mencionado nos boletins anteriores, foi transformado em política de crédito permanente com a Lei nº 14.161, de 2021, que altera a Lei nº 13.999, de 2020, responsável por instituir o programa. O Governo atuou com o Congresso Nacional para ampliar o período do programa. O Projeto de Lei nº 3.188/2021, já sancionado, permitiu a concessão da linha de crédito do PRONAMPE por mais 3 anos com garantia da União. Somente em 2021, o programa atendeu mais de 320 mil empresas, com liberações de crédito no valor total de R\$ 25 bilhões.



O empreendedor também pode contar com o Programa de Simplificação do Acesso a Produtos e Serviços Financeiros para os Pequenos Negócios (CRED+), serviço que busca facilitar o acesso dos Microempreendedores Individuais e das Micro e Pequenas Empresas a diversas soluções financeiras que ajudam a alavancar seus negócios. Dentre elas a disponibilização de crédito para compra de maquinário, veículos, equipamentos ou utensílios necessários para ampliar os negócios.

As recentes medidas do Governo Federal para fomentar os investimentos e o emprego permitiram o Brasil fechar o ano de 2021 com a geração de 2.730.924 milhões de novos postos de trabalho com carteira assinada, um recorde nesta década. Com esse resultado, o País se recupera das perdas ocorridas em 2020, devido às restrições ocasionadas pela pandemia.

Especialmente no que se refere às micro e pequenas empresas, as políticas de incentivo a crédito mostraram-se acertadas para que taxa de desemprego retorna-se aos patamares do início de 2016, com avanço da população ocupada nos diversos setores, uma vez que as micro e pequenas empresas representam quase 98% dos novos negócios do País, e são responsáveis por 62% dos empregos e por 27% do Produto Interno Bruto (PIB).

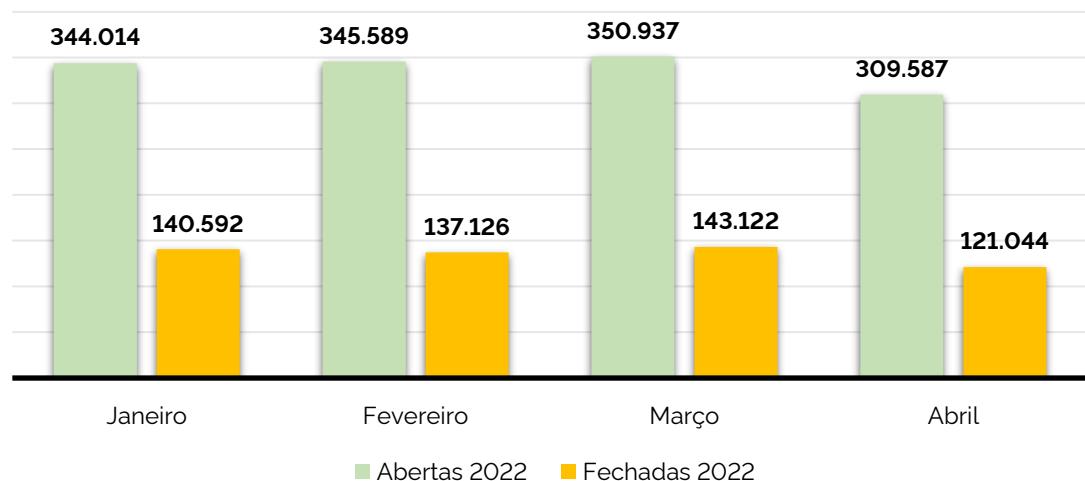
Segundo a Secretaria de Política Econômica do Ministério da Economia, esta recuperação contínua do mercado de trabalho é um sólido indicativo que corrobora a retomada da economia. O diagnóstico é reforçado pelos fortes resultados econômicos alcançados pelo Brasil em 2021, com o crescimento de 4,6% em 2021, retornando ao nível pré-crise.

Já promovendo a simplificação normativa e procedural do processo de abertura de empresas, em 2021 foi aprovada no Congresso Nacional a Lei nº 14.195, de 26 de agosto de 2021, que, dentre outras medidas, dispõe sobre a facilitação para abertura de empresas. Esta Lei, que surgiu de iniciativa do Ministério da Economia para fomentar melhorias no ambiente de negócios, será detalhada ao longo das análises desta publicação.



## Destaque 6

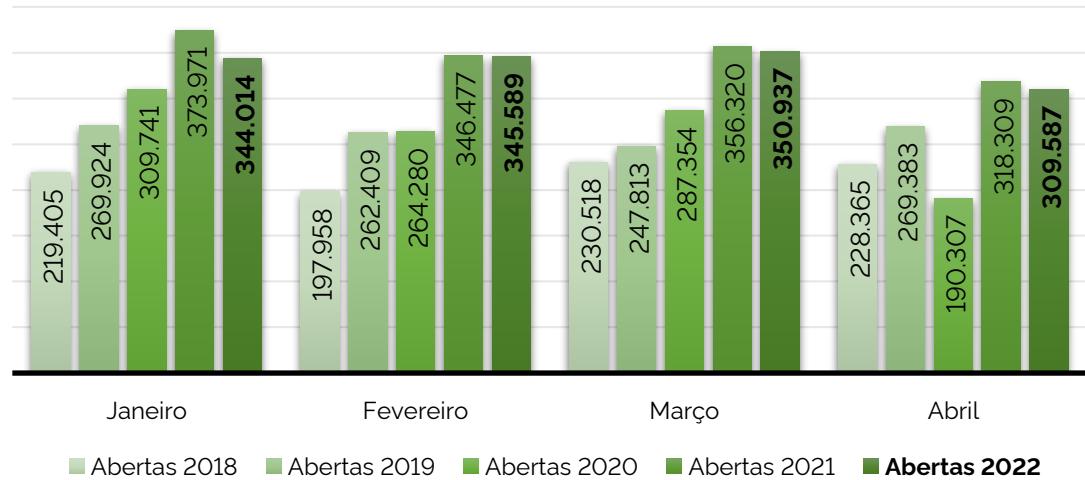
Fluxo mensal de abertura e fechamento de empresas no primeiro quadrimestre de 2022.



Os primeiros meses de 2022 apresentaram relevantes dados de abertura de empresas, com todos os meses apresentando números acima da faixa de 300 mil empresas registradas. Com exceção do mês de abril, todos os meses fecharam com saldos de registro de empresas (quantidade de empresas abertas menos quantidade de empresas fechadas) acima de 200 mil empresas.

## Destaque 7

Fluxo mensal de abertura de empresas no primeiro quadrimestre (2018 a 2022).

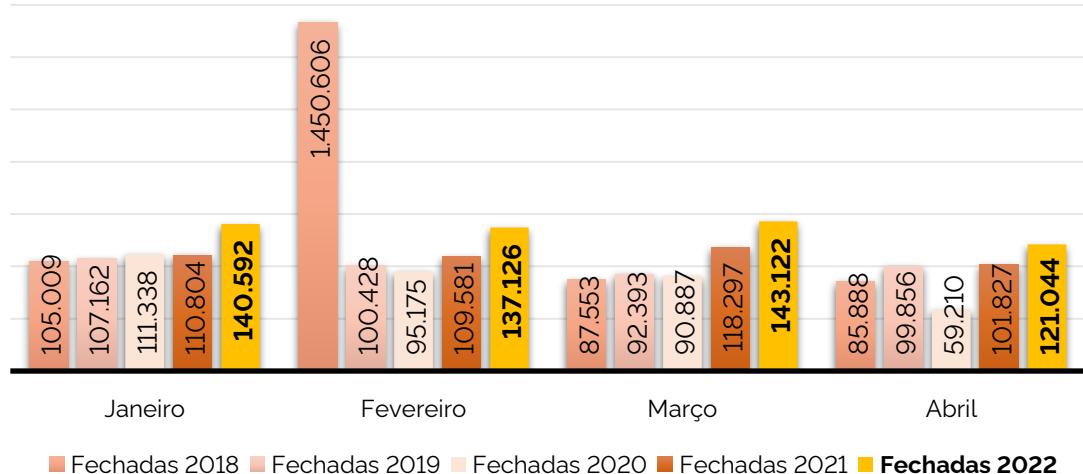


Os dados de abertura de empresas no primeiro quadrimestre deste ano apresentaram uma leve queda quando comparados com o mesmo período no ano passado. Com exceção do mês de janeiro, em que a queda foi mais acentuada (8,0%), as quedas mensais foram abaixo de 3,0%, ainda assim mantendo o patamar elevado dos números, cenário já demonstrado desde o ano passado.



### Destaque 8

Fluxo mensal de fechamento de empresas no primeiro quadrimestre (2018 a 2022).



Quanto ao fechamento de empresas, percebe-se que os dados demonstram a constância de crescimento nos números, tendência já observada no período anterior à pandemia. Porém, esse movimento advém da dinâmica da economia e do ambiente de negócios, salientando-se que o saldo de abertura/fechamento mantém números expressivos.

Conforme exposto anteriormente, os números de baixa em 2018 ilustram um pico nos dados para o período devido ao cancelamento de microempreendedores individuais (MEI) inadimplentes ou que não entregaram a declaração anual nos últimos dois exercícios.

## DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DAS EMPRESAS

Abaixo constam os estados que registraram o maior crescimento percentual no número de empresas abertas no primeiro quadrimestre de 2022, destacando-se Tocantins, com a abertura de 9.230 empresas, crescimento de 28,6% em relação ao último quadrimestre de 2021 e 4,0% em relação ao primeiro quadrimestre de 2021.

**Tabela 1**

Estados com o maior percentual de empresas abertas no primeiro quadrimestre de 2022.

	Estado	Empresas abertas	Variação em relação ao 3º quad. de 2021	Variação em relação ao 1º quad. de 2021
1º	TOCANTINS	9.230	28,6%	4,0%
2º	MATO GROSSO	28.565	24,9%	4,2%
3º	MATO GROSSO DO SUL	18.690	22,1%	2,5%



## MAPA DE EMPRESAS

Boletim do 1º quadrimestre de 2022

	Estado	Empresas abertas	Variação em relação ao 3º quad. de 2021	Variação em relação ao 1º quad. de 2021
4º	GOIÁS	52.829	21,8%	-2,0%
5º	SANTA CATARINA	73.860	20,7%	1,4%

Os cinco estados listados na Tabela 1 se destacam por apresentarem crescimento acima de 20%. Roraima (14,9%) e Acre (13,8%) também se destacam ao apresentarem crescimento acima de 10% no dado comparado com o mesmo período em 2021. Em contrapartida, o estado do Amapá foi o único a apresentar queda no dado, com a abertura de 2.641 empresas, redução de 3,5% em relação ao último quadrimestre de 2021, além de queda de 7,5% em relação ao mesmo período em 2021.

**Tabela 2**

Estados com o menor percentual de empresas abertas no primeiro quadrimestre de 2022.

	Estado	Empresas abertas	Variação em relação ao 3º quad. de 2021	Variação em relação ao 1º quad. de 2021
23º	PERNAMBUCO	38.926	5,9%	-10,5%
24º	ESPÍRITO SANTO	28.191	3,1%	-9,2%
25º	RIO DE JANEIRO	112.832	2,2%	-15,3%
26º	ALAGOAS	12.824	1,1%	-9,3%
27º	AMAPÁ	2.641	-3,5%	-7,5%

A seguir constam os estados com o maior número de empresas fechadas no primeiro quadrimestre de 2022. Nesse cenário, o Tocantins também apresentou dado elevado, com fechamento de 4.386 empresas, aumento de 26,8% em relação ao terceiro quadrimestre de 2021, além de crescimento de 54,8% em relação ao mesmo período no ano passado.

**Tabela 3**

Estados com o maior percentual de empresas fechadas no primeiro quadrimestre de 2022.

	Estado	Empresas fechadas	Variação em relação ao 3º quad. de 2021	Variação em relação ao 1º quad. de 2021
1º	TOCANTINS	4.386	26,8%	54,8%
2º	ACRE	1.190	26,5%	70,0%
3º	PARAÍBA	7.353	25,0%	33,8%
4º	RORAIMA	834	23,6%	32,2%
5º	AMAPÁ	958	23,3%	33,2%



A análise do recorte geográfico mostra que no primeiro quadrimestre de 2022, a região Centro-Oeste destacou-se na abertura de empresas, com aumento de 20,9% em relação ao terceiro quadrimestre de 2021 e leve aumento de 0,2% em relação ao mesmo período em 2021, a única região que não apresentou queda no dado comparado com o primeiro quadrimestre de 2021. A região Nordeste apresentou menor crescimento no dado comparado com o último quadrimestre de 2021: 7,7%. A região ainda teve queda de 4,7% quando comparado com o primeiro quadrimestre de 2021.

**Tabela 4**

Empresas abertas por região no primeiro quadrimestre de 2022.

Região	Empresas abertas	Variação em relação ao 3º quad. de 2021	Variação em relação ao 1º quad. de 2021
CENTRO-OESTE	125.666	20,9%	0,2%
SUL	248.091	15,9%	-1,8%
NORTE	70.453	14,0%	-3,4%
SUDESTE	678.965	9,4%	-3,8%
NORDESTE	226.938	7,7%	-4,7%

Em relação ao fechamento de empresas, a região Norte apresentou crescimento de 19,3% em relação ao último quadrimestre de 2021, além de crescimento de 38,2% no dado comparado com o primeiro quadrimestre de 2021.

**Tabela 5**

Empresas fechadas por região no primeiro quadrimestre de 2022.

Região	Empresas fechadas	Variação em relação ao 3º quad. de 2021	Variação em relação ao 1º quad. de 2021
NORTE	25.322	19,3%	38,2%
CENTRO-OESTE	46.457	14,7%	17,9%
NORDESTE	95.190	14,4%	26,4%
SUL	101.636	11,1%	18,5%
SUDESTE	273.275	9,5%	23,3%

## **DISTRIBUIÇÃO POR TIPO DE EMPRESA**

No primeiro quadrimestre de 2022, dentre os principais tipos de empresas, o Empresário Individual (incluindo o MEI) e a Sociedade Empresária Limitada apresentaram aumento nos números quando comparados com o terceiro quadrimestre



de 2021. Somente esses tipos de empresas representam 99,4% das empresas abertas neste primeiro quadrimestre.

**Tabela 6**

Movimento de abertura de empresas por tipo de empresa no primeiro quadrimestre de 2022.

	Empresas ativas	Empresas abertas	Variação em relação ao 3º quad. de 2021	Variação em relação ao 1º quad. de 2021
<b>GERAL</b>	<b>19.373.257</b>	<b>1.350.127</b>	<b>11,5%</b>	<b>-3,2%</b>
Empresário Individual (incluindo Microempreendedor Individual - MEI)	13.489.017	1.114.826	14,0%	-4,3%
Sociedade Empresária Limitada	4.667.178	226.549	3,2%	19,1%
Empresa Individual de Responsabilidade Limitada - EIRELI	937.163	2.381	-55,5%	-92,4%
Sociedade Anônima	177.898	3.749	-20,6%	-23,8%
Cooperativa	35.169	880	-3,8%	23,2%
Demais tipos de empresas <sup>2</sup>	66.832	1.742	-40,0%	-32,5%

## EMPRESÁRIO INDIVIDUAL

Foi verificada a abertura de **1.114.826** empresários no primeiro quadrimestre deste ano, aumento de **14,0%** em relação ao último quadrimestre de 2021 e queda de **4,3%** em relação ao primeiro quadrimestre de 2021, consolidando-se o total de **13.489.017** empresários individuais ativos, incluídos os microempreendedores individuais (MEI).

O estado com maior crescimento foi o **Tocantins**, com 7.626 empresários individuais abertos no primeiro quadrimestre de 2022 (+34,1% em relação ao 3º quadrimestre/2021 e +4,2% em relação ao 1º quadrimestre/2021). Além do Tocantins, os estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Santa Catarina, Goiás, Rondônia e Paraná apresentaram crescimento acima de 20%, quando comparado com o último quadrimestre de 2021.

<sup>2</sup> Constam nessa relação registros de Consórcio de Sociedades; Consórcio Simples; Empresa Pública; Estabelecimento, no Brasil, de Sociedade Estrangeira e Empresas Binacionais; Grupo de Sociedades; Sociedade de Economia Mista; Sociedade em Comandita por Ações; Sociedade em Comandita Simples; Sociedade em Conta de Participação; e Sociedade em Nome Coletivo.



Por outro lado, o estado do **Amapá** foi o único que registrou queda no dado, com 2.082 empresários individuais abertos no primeiro quadrimestre de 2022 (-7,5% em relação ao 3º quadrimestre/2021 e -10,3% em relação ao 1º quadrimestre/2021).

## **MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL (MEI)**

A opção pelo processo de inscrição no Microempreendedor Individual (MEI), modalidade de empresário individual com processo simplificado para abertura de empresas e regime especial de tributação, tem sido a opção para muitos empreendedores ao formalizarem seus negócios. O MEI é responsável por 57,4% dos negócios ativos no País, além de representar 79,0% das empresas abertas no primeiro quadrimestre de 2022. Além das facilidades para formalizar o negócio e enquadramento tributário simplificado, o MEI dispõe de medidas simplificadas de acesso a crédito. Informações sobre o processo de inscrição no MEI e benefícios podem ser encontradas em [gov.br/mei](http://gov.br/mei).

Foi verificada a abertura de **1.066.350** MEIs no primeiro quadrimestre de 2022, representando um aumento de **15,1%** relação ao último quadrimestre de 2021 e leve queda de **2,8%** em relação ao primeiro quadrimestre de 2021, consolidando-se o total de **11.118.449** MEIs ativos no País.

**Tabela 7**

Movimento de abertura de empresários individuais no primeiro quadrimestre de 2022.

	<b>Empresas ativas</b>	<b>Empresas abertas</b>	<b>Variação em relação ao 3º quad. de 2021</b>	<b>Variação em relação ao 1º quad. de 2021</b>
<b>Empresário Individual</b>	<b>13.489.017</b>	<b>1.114.826</b>	<b>14,0%</b>	<b>-4,3%</b>
Microempreendedor Individual	11.118.449	1.066.350	15,1%	-2,8%
Demais Empresários Individuais	2.370.568	48.476	-5,5%	-29,2%

O estado com maior crescimento nos registros de MEI neste primeiro quadrimestre foi o **Tocantins**, com 7.211 MEIs abertos (+35,3% em relação ao 3º quadrimestre/2021 e +6,0% em relação ao 1º quadrimestre/2021). O estado do Mato Grosso também apresentou crescimento acima de 30% em relação ao último quadrimestre de 2021.

Já o estado do **Amapá** registrou o menor crescimento, com 1.832 MEIs abertos no primeiro quadrimestre de 2022 (-8,3% em relação ao 3º quadrimestre/2021 e -10,6% em relação ao 1º quadrimestre/2021), sendo o único a registrar queda no dado em relação ao terceiro quadrimestre de 2021.



## EMPRESA INDIVIDUAL DE RESPONSABILIDADE LIMITADA - EIRELI

Neste primeiro quadrimestre foram abertas **2.381** EIRELIs, representando queda de **55,5%** em relação ao terceiro quadrimestre de 2021 e queda de **92,4%** em relação ao mesmo período do ano passado, consolidando-se o total de **937.163** EIRELIs ativas no país.

Nenhum estado apresentou crescimento nos dados de abertura de EIRELIs, quando comparados com o quadrimestre anterior e com o mesmo período do ano anterior. Quanto a esse ponto, é importante frisar que, segundo orientação do Departamento Nacional de Registro Empresarial e Integração (DREI), a EIRELI foi revogada tacitamente pela Lei nº 14.195, de 2021, que previu no art. 41 a transformação automática das EIRELIs existentes em sociedades limitadas.

Para pacificar qualquer questão jurídica quanto a manutenção da EIRELI, foi publicada a Medida Provisória nº 1.085, de 27 de dezembro de 2021, que, dentre outras medidas, revoga expressamente os artigos 44, VI, e 980-A e parágrafos (ambos do Código Civil), que dispõem sobre a EIRELI. Nos próximos meses, todas as EIRELIs ativas no País deverão ter seus cadastros automaticamente alterados para sociedade empresária limitada, em consonância com as recentes alterações legislativas.

## SOCIEDADE EMPRESÁRIA LIMITADA

Foi verificada a abertura de **226.549** sociedades limitadas neste primeiro quadrimestre, representando aumentos de **3,2%** em relação ao último quadrimestre de 2021 e **19,1%** em relação ao mesmo período em 2021, consolidando-se o total de **4.667.178** sociedades limitadas ativas no país.

Em relação a este tipo societário destaca-se o estado do **Amapá**, com 523 sociedades limitadas abertas (+26,0% em relação ao 3º quadrimestre/2021 e +97,4% em relação ao 1º quadrimestre/2021). Os estados do Mato Grosso, Maranhão, Acre e Roraima também apresentaram crescimento acima de 10% em relação ao terceiro quadrimestre de 2021.

Quando analisado o cenário comparativo com o primeiro quadrimestre de 2021, todas as unidades federativas apresentaram crescimento significativo, sendo que o estado do Amapá também se destaca, com expressivo aumento de 97,4%. Somente o estado de São Paulo, que representa 30,8% das sociedades limitadas abertas no primeiro quadrimestre deste ano, teve crescimento de 20,5% em relação ao primeiro quadrimestre de 2021.



Já o estado de **Rondônia** apresentou queda no dado nesse primeiro quadrimestre, com 1.379 sociedades limitadas abertas (-8,5% em relação ao 3º quadrimestre/2021 e +25,0% em relação ao 1º quadrimestre/2021). Além de Rondônia, os estados do Ceará, Espírito Santo e Rio de Janeiro apresentaram queda no dado quando comparado com o último quadrimestre de 2021.

As publicações anteriores apresentaram que dentre os fatores que contribuem para o expressivo aumento de novas de sociedades limitadas, em detrimento da estagnação e queda nos dados da EIRELI, inserem-se as facilidades no âmbito do registro empresarial advindas da Lei nº 13.874, de 20 de setembro de 2019, também conhecida como Lei da Liberdade Econômica. Antes da Lei, a EIRELI era a única alternativa para que os empreendedores pudessem abrir um negócio, dispensando a necessidade de um sócio, com responsabilidade limitada ao patrimônio da empresa, sem comprometer seu patrimônio pessoal diante de dívidas da empresa.

A Lei da Liberdade Econômica, a exemplo de outros países, passou a permitir que as sociedades limitadas sejam registradas somente com um sócio, o que fez com que o fluxo de registro de novas empresas migrasse de EIRELI para as denominadas sociedades limitadas unipessoais, nas quais não há a obrigação de o empreendedor ter o capital mínimo de 100 (cem) salários-mínimos para a abertura da empresa, como ocorre no registro de EIRELI.

Estudos realizados pelo DREI e pela Associação Brasileira de Jurimetria (ABJ) constataram que 30% das sociedades limitadas abertas ao final de 2019 eram unipessoais (apenas 1 sócio), dado que chegou a 50% em 2020. Já em 2021, 56% das sociedades empresárias abertas eram unipessoais. Outro ponto constatado nos estudos foi a elevação nos registros de sociedades limitadas unipessoais em relação às EIRELIs. Enquanto ao final de 2019 as aberturas de EIRELIs eram 46% superiores, em 2020 o cenário se reverteu, com as aberturas de sociedades unipessoais superando as EIRELIs em 98%, quase o dobro de registros. Em 2021, considerando ainda o período anterior à revogação da EIRELI, com o advento da Lei nº 14.195/2021, essa diferença chegou a 250%, mais de 3 sociedades limitadas unipessoais abertas para cada nova EIRELI.

As análises ratificam a assertividade das alterações legislativas, a partir de articulação do Ministério da Economia, ao permitir que a EIRELI seja transformada automaticamente em sociedade limitada e que as novas empresas sejam registradas como sociedades limitadas.

## **SOCIEDADE ANÔNIMA**

Foram abertas no país **3.749** sociedades anônimas no primeiro quadrimestre deste ano, representando uma queda de **20,6%** em relação ao terceiro quadrimestre de



2021 e queda de **23,8%** em relação ao mesmo período do ano passado, consolidando-se o total de **177.898** sociedades anônimas ativas no País.

Para este tipo de empresa, o estado do **Acre** apresentou o maior crescimento percentual, com 20 sociedades anônimas abertas no primeiro quadrimestre de 2022 (+122,2% em relação ao 3º quadrimestre/2021 e +11,1% em relação ao 1º quadrimestre/2021).

No outro extremo, o estado do **Piauí** teve a maior queda percentual, com 16 sociedades anônimas abertas no primeiro quadrimestre de 2022 (-63,6% em relação ao 3º quadrimestre/2021 e -42,9% em relação ao 1º quadrimestre/2021).

### **COOPERATIVA<sup>3</sup>**

Foi verificada a abertura de **880** cooperativas no primeiro quadrimestre de 2022, representando uma queda de **3,8%** em relação ao terceiro quadrimestre de 2021, porém com aumento de **23,2%** em relação ao primeiro quadrimestre de 2021, consolidando-se o total de **35.169** cooperativas ativas no País.

Dentre os estados com pelo menos uma dezena de cooperativas abertas, o **Tocantins** teve destaque, com 10 cooperativas abertas no primeiro quadrimestre de 2022 (+100,0% em relação ao 3º quadrimestre/2021 e +100,0% em relação ao 1º quadrimestre/2021).

Já o estado de **Mato Grosso do Sul** registrou a maior queda, dentre os estados com volume considerável de registros, com 11 cooperativas abertas no primeiro quadrimestre deste ano (-64,5% em relação ao 3º quadrimestre/2021 e -35,3% em relação ao 1º quadrimestre/2021).

## **DISTRIBUIÇÃO POR ATIVIDADE ECONÔMICA DAS EMPRESAS**

As atividades econômicas mais exploradas pelas empresas abertas no primeiro quadrimestre de 2022 foram as seguintes:

• **Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios** (68.070 empresas abertas, -3,2% em relação ao 3º quadrimestre/2021, -8,4% em relação ao 1º quadrimestre/2021 e 1.048.753 empresas ativas);

---

<sup>3</sup> As análises de variações percentuais de registros de aberturas de Cooperativas consideram apenas as unidades federativas com pelo menos 10 Cooperativas abertas no primeiro quadrimestre de 2022.



- **Promoção de vendas** (64.184 empresas abertas, +14,8% em relação ao 3º quadrimestre/2021, +2,6% em relação ao 1º quadrimestre/2021 e 517.756 empresas ativas);
- **Cabeleireiros, manicure e pedicure** (49.617 empresas abertas, +14,3% em relação ao 3º quadrimestre/2021, +2,8% em relação ao 1º quadrimestre/2021 e 778.505 empresas ativas);
- **Preparação de documentos e serviços especializados de apoio administrativo não especificados anteriormente<sup>4</sup>** (46.113 empresas abertas, +28,4% em relação ao 3º quadrimestre/2021, +14,4% em relação ao 1º quadrimestre/2021 e 325.795 empresas ativas);
- **Obras de alvenaria** (41.261 empresas abertas, +12,7% em relação ao 3º quadrimestre/2021, -6,9% em relação ao 1º quadrimestre/2021 e 496.302 empresas ativas);
- **Fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para consumo domiciliar** (30.842 empresas abertas, +1,2% em relação ao 3º quadrimestre/2021, -30,3% em relação ao 1º quadrimestre/2021 e 339.970 empresas ativas);
- **Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, municipal** (30.000 empresas abertas, +32,8% em relação ao 3º quadrimestre/2021, -2,0% em relação ao 1º quadrimestre/2021 e 280.469 empresas ativas);
- **Restaurantes e similares** (27.956 empresas abertas, +6,4% em relação ao 3º quadrimestre/2021, -26,7% em relação ao 1º quadrimestre/2021 e 387.449 empresas ativas);
- **Outras atividades de ensino não especificadas anteriormente<sup>5</sup>** (27.627 empresas abertas, +51,0% em relação ao 3º quadrimestre/2021, +18,7% em relação ao 1º quadrimestre/2021 e 201.219 empresas ativas); e
- **Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares** (27.151 empresas abertas, -1,5% em relação ao 3º quadrimestre/2021, -17,9% em relação ao 1º quadrimestre/2021 e 435.655 empresas ativas).

---

<sup>4</sup> Trata-se da CNAE Subclasse 8219-9/99, que comprehende: o serviço de preparo de documentos; o serviço de digitação de textos; os serviços de preenchimento de formulários, colocação de selos e despacho de correspondência, inclusive de material de publicidade; os serviços de apoio à secretaria; a redação de cartas e resumos; o serviço de transcrição de documentos; as atividades de registro e de cadastramento de usuários, exceto para fins de certificação digital.

<sup>5</sup> Trata-se da CNAE Subclasse 8599-6/99, que comprehende: as instituições que oferecem cursos de educação profissional de nível básico, de duração variável, destinados a qualificar e requalificar os trabalhadores, independentemente da escolaridade prévia, não estando sujeitos a regulamentação curricular; as atividades dos cursos de datilografia; as atividades de professores autônomos ou constituídos como empresas individuais, exceto de esportes, de arte e cultura e de idiomas; as unidades centrais e regionais de órgãos voltados ao bem-estar social que têm a educação como atividade prioritária. Esta subclasse não comprehende: o ensino de esportes; dança; artes cênicas, exceto dança; música; idiomas.



Quando comparado com a lista das atividades econômicas mais exploradas pelas empresas no último quadrimestre de 2021, destaca-se ainda o crescimento de **outras atividades de ensino não especificadas anteriormente**, o que faz essa atividade aparecer como diferencial dentre as mais exploradas neste primeiro quadrimestre de 2022.

Tem-se observado que dentre as atividades econômicas com mais abertura de empresas, muitas são dispensadas de alvarás e licenças, em razão da aplicação da Lei da Liberdade Econômica. Dentre as dez atividades mais exploradas, apenas as atividades de obras de alvenaria; transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, municipal; e outras atividades de ensino não especificadas anteriormente, não estão listadas na classificação de baixo risco da Resolução CGSIM nº 51, de 11 de junho de 2019. Por outro lado, as demais são dispensadas de quaisquer atos públicos de liberação (alvarás e licenças).

Destaca-se ainda que o MEI concentra grande parte das atividades exercidas. Todas as 10 (dez) atividades listadas entre as mais exploradas no primeiro quadrimestre de 2022 podem ser exercidas por microempreendedores individuais, sendo que esse ramo representa 92,5% do total das empresas abertas com essas atividades econômicas.

Considerando-se somente as inscrições de Microempreendedor Individual, essas são as 5 (cinco) atividades mais exploradas no primeiro quadrimestre de 2022:

- **Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios – ocupação MEI de comerciante de artigos do vestuário e acessórios independente** (60.894 MEIs abertos, -2,1% em relação ao 3º quadrimestre/2021, -8,7% em relação ao 1º quadrimestre/2021 e 760.760 MEIs ativos);
- **Promoção de vendas – ocupações MEI de panfleteiro independente e promotor de vendas independente** (60.584 MEIs abertos, +15,8% em relação ao 3º quadrimestre/2021, +3,4% em relação ao 1º quadrimestre/2021 e 460.035 MEIs ativos);
- **Cabeleireiros, manicure e pedicure – ocupações MEI de barbeiro, cabeleireiros, manicures e pedicures** (48.493 MEIs abertos, +14,7% em relação ao 3º quadrimestre/2021, +2,8% em relação ao 1º quadrimestre/2021 e 742.038 MEIs ativos);
- **Preparação de documentos e serviços especializados de apoio administrativo não especificados anteriormente – ocupação MEI de digitador independente** (42.536 MEIs abertos, +29,6% em relação ao 3º quadrimestre/2021, +16,4% em relação ao 1º quadrimestre/2021 e 253.489 MEIs ativos); e



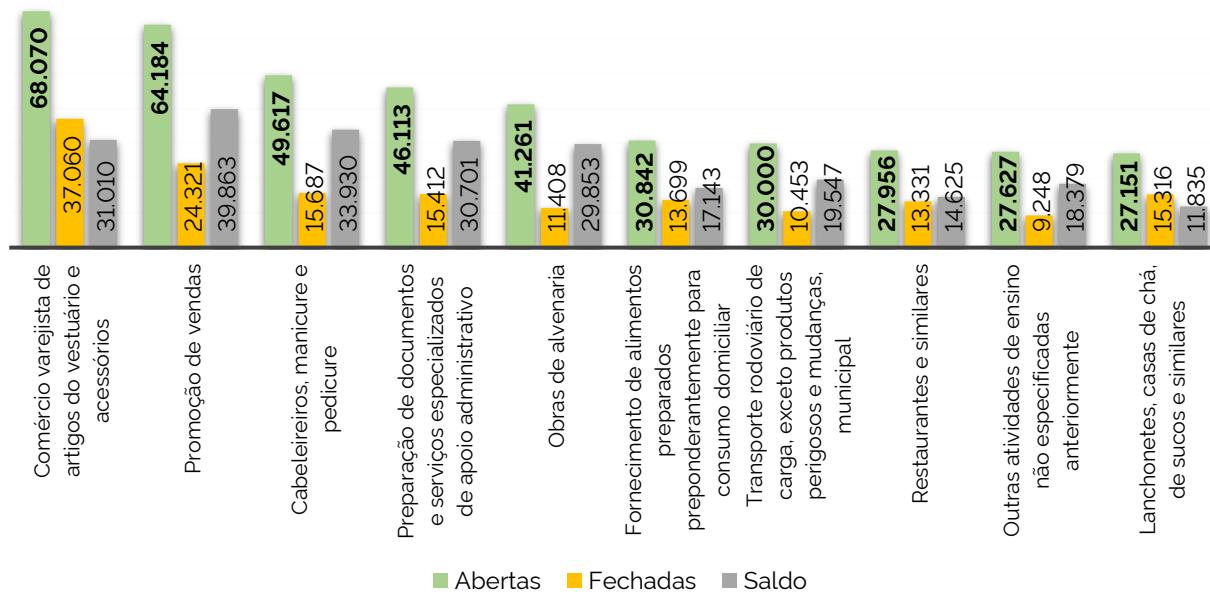
- **Obras de alvenaria – ocupações MEI de pedreiro independente.** (40.027 MEIs abertos, +13,3% em relação ao 3º quadrimestre/2021, -6,5% em relação ao 1º quadrimestre/2021 e 462.812 MEIs ativos).

Importante destacar que os microempreendedores individuais também são dispensados de atos públicos de liberação de atividades econômicas (alvarás e licenças). A Resolução CGSIM nº 59, de 12 de agosto de 2020, que introduziu no ordenamento jurídico a medida de simplificação para o MEI, é mais um reflexo da Lei da Liberdade Econômica, que visa tornar o ambiente de negócios mais simples e menos burocrático.

Abaixo segue o fluxo das 10 (dez) atividades com mais empresas abertas no primeiro quadrimestre de 2022:

#### Destaque 9

Fluxo das atividades econômicas com mais empresas abertas no primeiro quadrimestre de 2022.

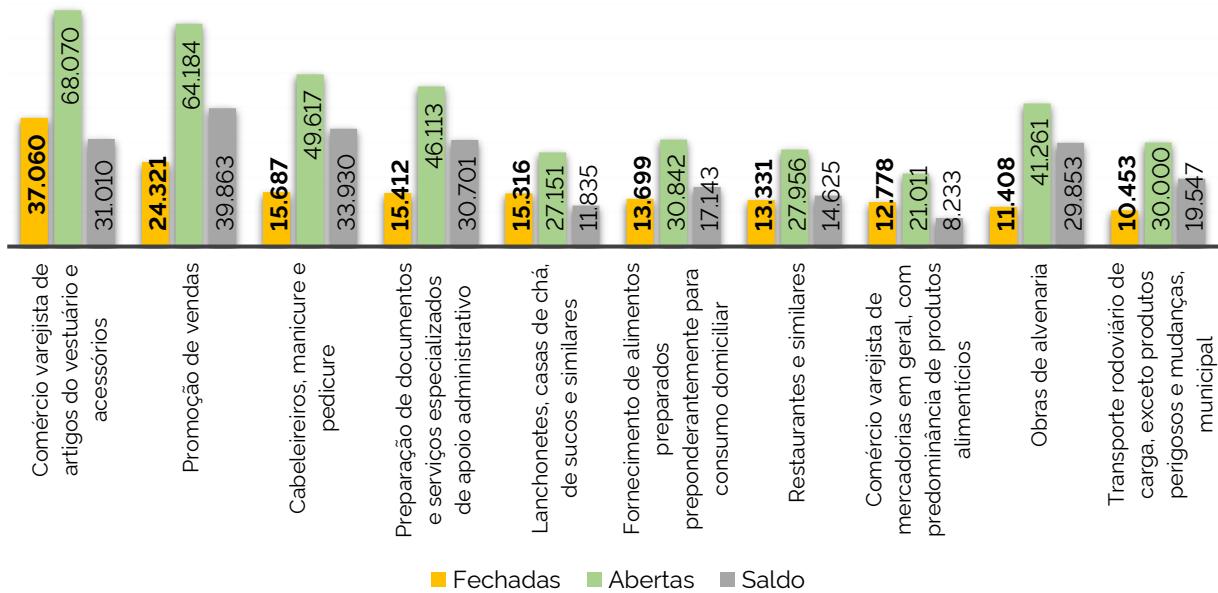


No recorte do primeiro quadrimestre de 2022, destacam-se as atividades de **cabeleireiros, manicure e pedicure; preparação de documentos e serviços especializados de apoio administrativo; obras de alvenaria e outras atividades de ensino não especificadas anteriormente**, com números de abertura de novos negócios que superam pelo menos três vezes os registros de fechamento.



## Destaque 10

Fluxo das atividades econômicas com mais empresas fechadas no primeiro quadrimestre de 2022.



Quanto às atividades de maior preponderância nas empresas fechadas neste primeiro quadrimestre, observa-se que o dado de fechamento é consideravelmente inferior, fato constatado nas análises em geral, quando se trata a avaliação de abertura/fechamento de empresas. Entretanto, destacam-se as atividades econômicas de **comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios**; **lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares**; e **comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios**, que registraram números de fechamentos que superam a faixa de 50% em relação ao quantitativo de empresas abertas.

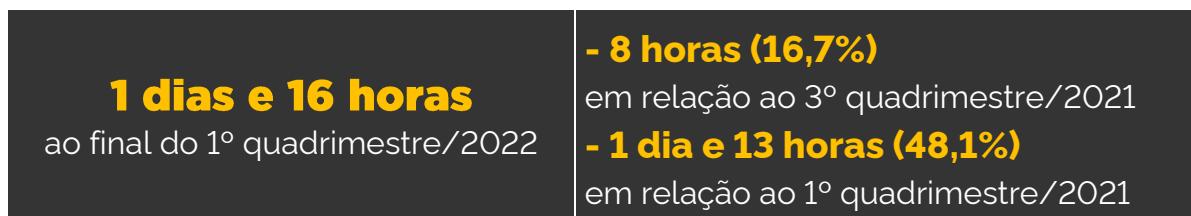


## TEMPO MÉDIO DE ABERTURA DE EMPRESAS

O tempo médio<sup>6</sup> registrado no primeiro quadrimestre de 2022 para abertura de empresas no Brasil é de **1 dia e 16 horas**, o que representa uma queda de 8 horas (16,7%) em relação ao quadrimestre anterior. Quando comparado com o mesmo período em 2021, o dado apresenta uma redução de 1 dia e 13 horas (48,1%). Destaca-se que o tempo médio alcança o menor valor registrado na série histórica.

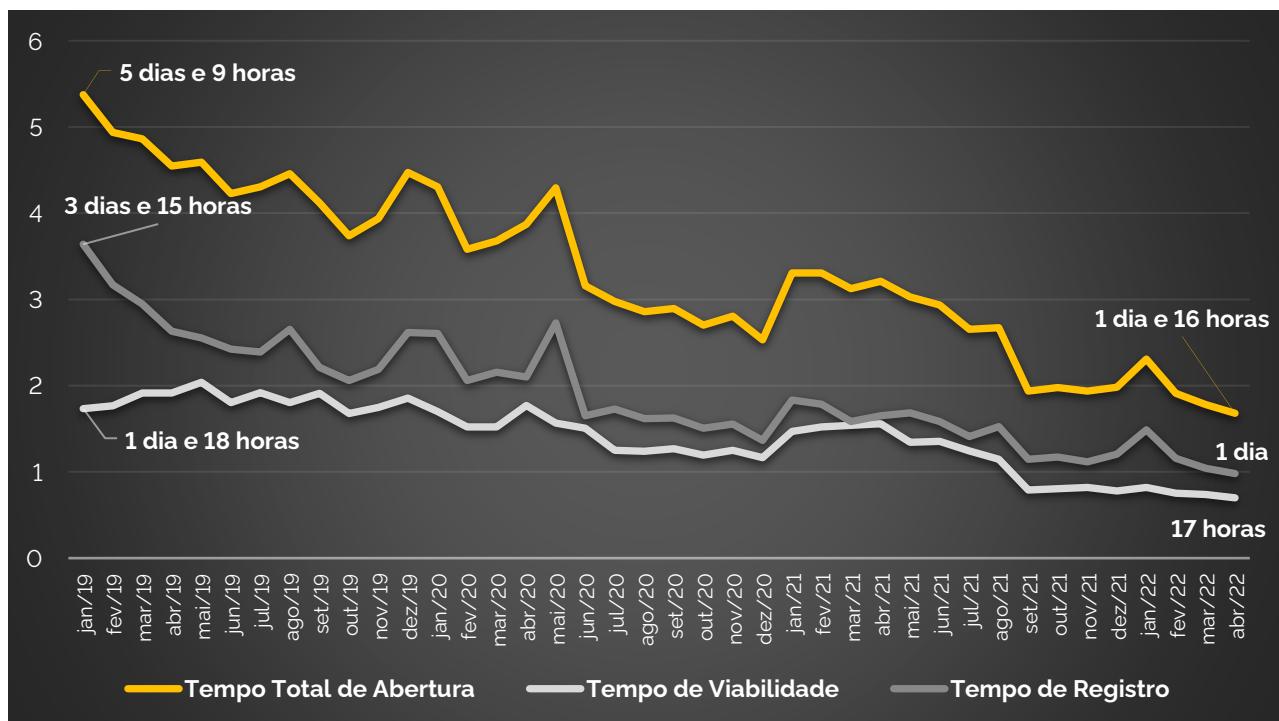
### Destaque 11

Cenário do tempo de abertura de empresas no primeiro quadrimestre de 2022.



### Destaque 12

Histórico do tempo médio de abertura de empresas no País (2019 a 2022).



<sup>6</sup> Quanto a esse indicador relativo ao tempo médio de abertura de empresa, duas observações precisam ser consideradas: (i) o Mapa de Empresas e o presente Boletim consideram apenas as empresas registradas nas Juntas Comerciais (empresários individuais, empresas individuais de responsabilidade limitada, sociedades limitadas, sociedades anônimas, cooperativas e outras), não considerando os dados referentes aos microempreendedores individuais (MEI), uma vez que estes se sujeitam a procedimento específico e simplificado de constituição, por meio do Portal do Empreendedor; (ii) o tempo médio mencionado considera apenas os procedimentos de abertura em que os órgãos envolvidos estão integrados à Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios (REDESIM).



O tempo médio de abertura de empresas tem apresentado tendência de queda nos últimos meses. Após consolidar-se na faixa dos 2 dias no último quadrimestre de 2021, o dado voltou a apresentar queda mais acentuada nos primeiros meses de 2022, com exceção do mês de janeiro, quando houve um aumento pontual nas análises de registro. Os meses de fevereiro, março e abril apresentaram sucessivos registros recordes no indicador de tempo de abertura de empresas, encerrando o final do primeiro quadrimestre deste ano com 1 dia e 16 horas<sup>7</sup>.

O tempo médio relativo à etapa de pesquisa prévia de viabilidade alcançou o menor registro da série histórica, atingindo o tempo de 17 horas, o que reflete os esforços das administrações públicas municipais para agilizar e automatizar as análises de consulta prévia de viabilidade locacional. No âmbito das juntas comerciais, parte da análise, referente à consulta prévia de viabilidade de nome empresarial, também foi automatizada, com a possibilidade do uso do CNPJ na composição do nome e a eliminação da análise por semelhança, que dificultava a automatização do procedimento.

Já o tempo médio de registro também alcançou o menor valor da série histórica, encerrando o primeiro quadrimestre de 2022 com o tempo de 1 dia, resultado das simplificações normativas no registro empresarial e dos esforços das juntas comerciais na automatização das análises de registro de empresas.

O Governo Federal tem coordenado ações para que todas as etapas do processo de abertura de empresas tenham respostas automáticas para o usuário, possibilitando ao cidadão abrir empresa em menos de 1 dia, de forma online e simplificada.

A **Estratégia de Governo Digital (EGD) 2020-2022**, que almeja a transformação digital do Estado, tem como premissa o foco no cidadão para a tomada de decisões sobre políticas e serviços públicos ofertados. Neste sentido, consta como iniciativa simplificar e agilizar a abertura, a alteração e a extinção de empresas no Brasil, de forma que esses procedimentos sejam realizados em até 1 dia.

A seguir, as unidades federativas que apresentaram os menores tempos para abertura de empresas no primeiro quadrimestre de 2022. Destaca-se Sergipe, que permanece como a unidade da federação mais rápida para abertura de novas empresas, apresentando o tempo de 15 horas ao final do primeiro quadrimestre de 2022.

---

<sup>7</sup> Tempo médio de viabilidade é de 16,78 horas, que para fins de arredondamento do número o painel do Mapa de Empresas apresenta o dado de 17 horas. Já o tempo médio de registro é de 23,54 horas, apresentado no painel em 1 dia. Por fim, o tempo médio de abertura de empresas é de 40,32 horas, ou 1 dia e 16 horas.

**Tabela 8**

Estados com menores tempos de abertura de empresas no primeiro quadrimestre de 2022.

	Estado	Tempo médio de aberturas de empresas	Variação em relação ao 3º quad. de 2021	Variação em relação ao 1º quad. de 2021
<b>1°</b>	Sergipe	15 horas	- 9 horas	- 21 horas
<b>2°</b>	Distrito Federal (↓1)	18 horas	- 6 horas	- 17 horas
<b>2°</b>	Paraná (↑7)	18 horas	- 16 horas	- 21 horas
<b>4°</b>	Espírito Santo (↓1)	19 horas	- 8 horas	- 1 dia e 10 horas
<b>4°</b>	Goiás (↑2)	19 horas	- 13 horas	- 23 horas

Distrito Federal e Espírito Santo permanecem entre as cinco unidades federativas mais ágeis para abertura de novos negócios. Além dos estados listados na Tabela 8, Tocantins também registra tempo médio de abertura abaixo de 1 dia.

Já os estados listados abaixo, apresentaram os maiores tempos de abertura de empresas no primeiro quadrimestre de 2022.

**Tabela 9**

Estados com maiores tempos de abertura de empresas no primeiro quadrimestre de 2022.

	Estado	Tempo médio de aberturas de empresas	Variação em relação ao 3º quad. de 2021	Variação em relação ao 1º quad. de 2021
<b>23°</b>	Santa Catarina (↑2)	1 dia e 21 horas	- 9 horas	- 2 dias e 16 horas
<b>24°</b>	Rio de Janeiro (↓8)	2 dias	+ 2 horas	- 20 horas
<b>25°</b>	Piauí (↓8)	2 dias e 4 horas	+ 5 horas	- 3 dias
<b>26°</b>	São Paulo (↓6)	2 dias e 5 horas	+ 5 horas	- 16 horas
<b>27°</b>	Bahia	3 dias e 17 horas	- 1 dia e 5 horas	- 5 dias e 1 hora

Importante consignar que a Bahia, ainda assim, apresenta melhor desempenho em relação ao quadrimestre anterior, com redução de 1 dia e 5 horas (24,6%). O estado, que chegou a registrar tempo médio de mais de 10 dias, tem avançado nos últimos anos, assim como as demais unidades federativas, para simplificar o processo de abertura de empresas. Além da Bahia, os estados do Rio de Janeiro, Piauí e São Paulo formalizaram novas empresas em pelo menos 2 dias.

No recorte geográfico, o Centro-Oeste permanece como a região com o menor tempo para abertura de empresas (23 horas), com queda de 9 horas em relação ao último quadrimestre de 2021. Já o Sudeste apresenta o maior tempo entre as regiões, com 1 dia e 23 horas, com aumento de 1 hora em relação ao último quadrimestre de



## MAPA DE EMPRESAS

Boletim do 1º quadrimestre de 2022

2021. É o primeiro Boletim do Mapa em que o tempo médio de todas as regiões do País fica abaixo de 2 dias.

**Tabela 10**

Tempo médio de abertura de empresas por região do País no primeiro quadrimestre de 2022.

Região	Tempo de aberturas de empresas	Variação em relação ao 3º quad. de 2021	Variação em relação ao 1º quad. de 2021
<b>GERAL</b>	<b>1 dia e 16 horas</b>	<b>- 8 horas</b>	<b>- 1 dia e 13 horas</b>
<b>CENTRO-OESTE</b>	23 horas	- 9 horas	- 23 horas
<b>NORTE</b>	1 dia e 5 horas	- 13 horas	- 1 dia e 21 horas
<b>SUL</b>	1 dia e 9 horas	- 18 horas	- 1 dia e 17 horas
<b>NORDESTE</b>	1 dia e 18 horas	- 21 horas	- 3 dias e 16 horas
<b>SUDESTE</b>	1 dia e 23 horas	<b>+ 1 hora</b>	- 20 horas

Entre as capitais brasileiras, Aracaju se destaca como a mais rápida para se abrir empresas, realizando a abertura de novos negócios em apenas 8 horas. A capital do estado de Sergipe reduziu em 13 horas o tempo médio de abertura, quando comparado com o terceiro quadrimestre de 2021. Curitiba e Florianópolis também permanecem entre as capitais mais rápidas para abertura de novas empresas no País.

**Tabela 11**

Capitais com menores tempos de abertura de empresas no primeiro quadrimestre de 2022.

	Capital	Tempo médio de aberturas de empresas	Variação em relação ao 3º quad. de 2021	Variação em relação ao 1º quad. de 2021
<b>1º</b>	Aracaju/SE (↑2)	8 horas	- 13 horas	- 1 dia e 2 horas
<b>2º</b>	Curitiba/PR (↑1)	11 horas	- 10 horas	- 18 horas
<b>3º</b>	Goiânia/GO (↑11)	12 horas	- 19 horas	- 1 dia e 1 hora
<b>4º</b>	Florianópolis/SC (↓2)	14 horas	- 1 hora	- 14 horas
<b>4º</b>	São Luís/MA (↑5)	14 horas	- 14 horas	- 4 dias e 6 horas

Além das capitais listadas na Tabela 11, Maceió, Vitória, Brasília, Porto Velho, Cuiabá, Belo Horizonte e Palmas, formalizaram novos negócios em menos de 1 dia ao final do primeiro quadrimestre de 2022.



**Tabela 12**

Capitais com maiores tempos de abertura de empresas no primeiro quadrimestre de 2022.

	Capital	Tempo médio de aberturas de empresas	Variação em relação ao 2º quad. de 2021	Variação em relação ao 3º quad. de 2020
21°	Macapá/AP (↑3)	1 dia e 14 horas	- 1 dia e 16 horas	- 1 dia e 3 horas
22°	Porto Alegre/RS (↓2)	1 dia e 19 horas	- 5 horas	- 23 horas
23°	Campo Grande/MS (↓7)	1 dia e 20 horas	+ 10 horas	- 6 horas
24°	Teresina/PI (↓1)	2 dias e 8 horas	- 5 horas	- 5 dias e 1 hora
25°	Salvador/BA (↑1)	4 dias e 18 horas	- 3 horas	- 6 dias

No outro extremo, Salvador ainda registra o tempo mais alto entre as capitais: 4 dias e 18 horas, porém com uma queda de 3 horas em relação ao quadrimestre anterior. Além da capital da Bahia, Teresina ainda formaliza novos negócios em mais de 2 dias.

Na relação das capitais, o município do Rio de Janeiro destaca-se negativamente, por ser a única capital das 27 unidades da federação que não está integrada com a Junta Comercial. Dessa forma, os procedimentos necessários atinentes à administração pública municipal para a formalização de novos negócios estão fora do fluxo normal de abertura de empresas, onerando o empreendedor. Como a consulta prévia de viabilidade locacional é realizada antes do empreendedor iniciar a formalização da empresa no site da Junta Comercial, o tempo para formalização de novos negócios na capital fluminense tende a ser demasiadamente maior que nas demais capitais brasileiras.

A seguir os municípios que apresentaram os menores e os maiores tempos de abertura de empresas no primeiro quadrimestre deste ano<sup>8</sup>. Destaca-se o município de Xaxim (SC) como o mais rápido para se abrir empresas, onde foram abertas empresas em 3 horas. Mafra, Criciúma, Brusque e Navegantes, outros municípios de Santa Catarina, também constam na relação entre os mais ágeis para a abertura de novos negócios ao final do primeiro quadrimestre de 2022.

<sup>8</sup> Foram considerados apenas municípios com mais de vinte mil habitantes (conforme o art. 182 da Constituição Federal, esses municípios são obrigados a elaborar plano diretor) que estão integrados à Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios – REDESIM e que registraram ao menos 10 (dez) empresas abertas (exceto MEI) no último mês de avaliação do Boletim.



**Tabela 13**

Municípios com menores tempos de abertura de empresas no primeiro quadrimestre de 2022.

	Município	Tempo de Abertura de Empresas
<b>1º</b>	Xaxim/SC	3 horas
<b>2º</b>	Nanuque/MG	3 horas e 29 minutos
<b>3º</b>	Mafra/SC	4 horas e 1 minuto
<b>4º</b>	Criciúma/SC	4 horas e 11 minutos
<b>5º</b>	Brusque/SC	4 horas e 33 minutos
<b>6º</b>	Santa Helena de Goiás/GO	5 horas e 20 minutos
<b>7º</b>	Bragança/PA	5 horas e 33 minutos
<b>8º</b>	Navegantes/SC	5 horas e 36 minutos
<b>9º</b>	Leopoldina/MG	5 horas e 38 minutos
<b>10º</b>	Araguaína/TO	5 horas e 51 minutos

Já no outro extremo consta o município de Rio Claro (SP), que apresentou o maior tempo de abertura de empresas: 45 dias e 15 horas, sendo um dos sete municípios do estado de São Paulo que constam na relação com os maiores tempos de abertura de empresas no primeiro quadrimestre de 2022.

**Tabela 14**

Municípios com maiores tempos de abertura de empresas no primeiro quadrimestre de 2022.

	Município	Tempo de Abertura de Empresas
<b>1º</b>	Rio Claro/SP	45 dias e 15 horas
<b>2º</b>	Campo Limpo Paulista/SP	17 dias e 13 horas
<b>3º</b>	Itamaraju/BA	15 dias e 19 horas
<b>4º</b>	Piracaia/SP	13 dias e 23 horas
<b>5º</b>	Votorantim/SP	12 dias e 1 hora
<b>6º</b>	Cosmópolis/SP	12 dias
<b>7º</b>	Bom Jesus da Lapa/BA	11 dias e 12 horas
<b>8º</b>	Itapeva/SP	10 dias e 12 horas
<b>9º</b>	Vera Cruz/BA	10 dias
<b>10º</b>	Novo Horizonte/SP	9 dias e 20 horas

A relação das tabelas a seguir apresenta os menores e os maiores tempos relativos à análise de viabilidade de endereço (fase na qual o município informa se a atividade econômica pretendida pode ser exercida no local selecionado) no primeiro



quadrimestre de 2022. O município de Pinhais (PR) consta como o mais rápido para analisar consultas de viabilidade, com tempo médio de 20 minutos. Além desse, Curitiba, Foz do Iguaçu e Sarandi, todos do estado do Paraná, constam entre os mais ágeis nas análises de viabilidade.

**Tabela 15**

Municípios com menores tempos de viabilidade no primeiro quadrimestre de 2022.

	Município	Tempo de Viabilidade
<b>1º</b>	Pinhais/PR	20 minutos
<b>2º</b>	Vitória/ES	29 minutos
<b>3º</b>	Curitiba/PR	35 minutos
<b>4º</b>	Foz do Iguaçu/PR	44 minutos
<b>5º</b>	Sarandi/PR	56 minutos
<b>6º</b>	Nanuque/MG	58 minutos
<b>7º</b>	Recife/PE	1 hora e 18 minutos
<b>8º</b>	Xanxerê/SC	1 hora e 32 minutos
<b>9º</b>	Vespasiano/MG	1 hora e 37 minutos
<b>10º</b>	Belo Horizonte/MG	1 hora e 40 minutos

Na contramão, aparece o município de Itamaraju (BA), com o maior tempo na etapa de viabilidade: 14 dias e 17 horas. Na relação dos maiores tempos de viabilidade constam ainda mais dois municípios do estado da Bahia, além de cinco municípios do estado de Santa Catarina e dois municípios de São Paulo.

**Tabela 16**

Municípios com maiores tempos de viabilidade no primeiro quadrimestre de 2022.

	Município	Tempo de Viabilidade
<b>1º</b>	Itamaraju/BA	14 dias e 17 horas
<b>2º</b>	Vera Cruz/BA	9 dias e 21 horas
<b>3º</b>	Lages/SC	8 dias e 17 horas
<b>4º</b>	Guararema/SP	7 dias e 18 horas
<b>5º</b>	Caçador/SC	7 dias e 16 horas
<b>6º</b>	Guaramirim/SC	7 dias e 3 horas
<b>7º</b>	Jaraguá do Sul/SC	6 dias e 20 horas
<b>8º</b>	São Bento do Sul/SC	6 dias e 7 horas
<b>9º</b>	Pirassununga/SP	5 dias e 16 horas



	Município	Tempo de Viabilidade
10º	Valença/BA	4 dias e 22 horas

Importante salientar que a etapa relativa à consulta prévia de viabilidade locacional deixou de ser obrigatória no processo de abertura de empresas, com a aprovação da Lei nº 14.195/2021, podendo o usuário dispensá-la: (i) quando a atividade econômica da empresa for exclusivamente digital; (ii) nos casos em que o município não responda a consulta de forma automática; e (iii) quando o município não estiver integrado com a Junta Comercial. Esse tema consta detalhado no item de Medidas de Simplificação de Abertura de Empresas e é regulado pela Resolução CGSIM nº 61, de 12 de agosto de 2020.

## TEMPO DE ABERTURA POR TIPO DE EMPRESA

No primeiro quadrimestre de 2022 os dados registraram, entre os principais tipos de empresas, queda no tempo de abertura em 4 (quatro) tipos de empresas e aumento em 1 (um) tipo, em comparação com o terceiro quadrimestre de 2021.

Registraram diminuição no tempo de abertura: Empresário Individual (9 horas), Sociedade Empresária Limitada (6 horas), Empresa Individual de Responsabilidade Limitada (1 dias e 12 horas) e Cooperativa (14 horas). Por outro lado, a Sociedade Anônima registrou aumento de 13 horas no tempo de abertura.

**Tabela 17**

Tempo médio de abertura de empresas por tipo de empresa no primeiro quadrimestre de 2022.

	Tempo médio de aberturas de empresas	Variação em relação ao 3º quad. de 2021	Variação em relação ao 1º quad. de 2021
<b>GERAL</b>	<b>1 dia e 16 horas</b>	<b>- 8 horas</b>	<b>- 1 dia e 13 horas</b>
Empresário Individual	1 dia e 7 horas	- 9 horas	- 1 dia e 17 horas
Sociedade Empresária Limitada	1 dia e 17 horas	- 6 horas	- 1 dia e 12 horas
Empresa Individual de Responsabilidade Limitada	2 dias e 15 horas	- 1 dia e 12 horas	- 12 horas
Sociedade Anônima	5 dias e 9 horas	+ 13 horas	- 1 dia e 12 horas
Cooperativa	5 dias e 21 horas	- 14 horas	- 6 dias e 17 horas
Demais naturezas jurídicas	4 dias e 20 horas	- 8 horas	- 8 dias e 14 horas



O **Empresário Individual** apresentou tempo de abertura de empresas de 1 dia e 7 horas no primeiro quadrimestre de 2022, implicando em queda de 9 horas em relação ao terceiro quadrimestre de 2021. Quando comparado com o primeiro quadrimestre de 2021, houve queda no tempo em 1 dia e 17 horas.

O registro de empresários individuais, simplificado pela Lei da Liberdade Econômica com a possibilidade de o usuário optar pelo registro automático de empresas nas Juntas Comerciais, apresentou tempo médio de 14 horas, queda de 2 dia e 2 horas (78,1%) em relação ao início de 2019, período anterior à implementação do registro automático.

A **Sociedade Empresária Limitada**, tipo empresarial que possui maior volume de solicitações de abertura de empresas em Juntas Comerciais, com 79,8% do total, apresentou tempo de abertura de 1 dia e 17 horas, uma queda de 6 horas em relação ao terceiro quadrimestre de 2021. Quando comparado ao mesmo período em 2021, constata-se uma queda de 1 dia e 12 horas.

A Sociedade Limitada foi mais um tipo empresarial simplificado pela Lei da Liberdade Econômica. Com a implantação do registro automático nas Juntas Comerciais, o tempo médio de registro de sociedades limitadas hoje é de 1 dia, queda de 3 dias e 12 horas (77,8%) em relação ao início de 2019.

A **Empresa Individual de Responsabilidade Limitada - EIRELI** apresentou tempo de abertura de empresas de 2 dias e 15 horas no primeiro quadrimestre de 2022, uma queda de 1 dia e 12 horas em relação ao quadrimestre anterior. Em relação ao primeiro quadrimestre de 2021, o dado também apresenta uma queda: 12 horas.

Importante reiterar que a EIRELI foi revogada tacitamente pela Lei nº 14.195/2021, além da revogação expressa pela Medida Provisória nº 1.085/2021. Dessa forma, as novas empresas que seriam abertas como EIRELIs devem ser registradas nas Juntas Comerciais como Sociedade Empresária Limitada.

Antes da revogação da Empresa Individual de Responsabilidade Limitada, a Lei da Liberdade Econômica havia simplificado também o registro desse tipo de empresa. No período anterior à revogação, o tempo médio de registro desse ramo empresarial era de 1 dia e 7 horas, queda de 1 dia e 20 horas (58,7%) em relação ao início de 2019.

A **Cooperativa** também apresentou queda no tempo de abertura de empresas. O tempo de abertura desse tipo empresarial foi de 5 dias e 21 horas no primeiro quadrimestre de 2022, queda de 14 horas em relação ao terceiro quadrimestre de 2021, além de queda de 6 dias e 17 horas em relação ao primeiro quadrimestre de 2021.



Já a **Sociedade Anônima** apresentou tempo de abertura de empresas de 5 dias e 9 horas, implicando em aumento de 13 horas em relação ao terceiro quadrimestre de 2021. Quando comparado com o primeiro quadrimestre de 2021, o dado apresenta queda de 1 dia e 12 horas.

Para os **demais tipos de empresas**, o tempo médio de abertura foi de 4 dias e 20 horas, implicando em queda de 8 horas em relação ao terceiro quadrimestre de 2021. No comparativo com o mesmo período em 2021, também houve queda: 8 dias e 14 horas.



## TABELAS COM INFORMAÇÕES COMPLETAS

Abaixo, o movimento de registro de empresas nos estados e no Distrito Federal no primeiro quadrimestre de 2022, considerando as informações relativas às empresas ativas, abertas e fechadas:

**Tabela 18**

Movimento de registro de empresas nos estados e Distrito Federal no primeiro quadrimestre de 2022.

	<b>Total de Empresas Ativas</b>	<b>Abertas no 1º quad. de 2022</b>	<b>Fechadas no 1º quad. de 2022</b>	<b>Saldo quadrimestral</b>
<b>GERAL</b>	<b>19.373.257</b>	<b>1.350.127</b>	<b>541.884</b>	<b>808.243</b>
ACRE	39.577	2.830	1.190	1.640
ALAGOAS	174.989	12.824	5.803	7.021
AMAPÁ	38.035	2.641	958	1.683
AMAZONAS	193.564	15.149	4.666	10.483
BAHIA	958.462	67.190	27.193	39.997
CEARÁ	557.874	37.648	16.634	21.014
DISTRITO FEDERAL	342.306	25.582	10.843	14.739
ESPÍRITO SANTO	438.129	28.191	11.993	16.198
GOIÁS	706.708	52.829	19.414	33.415
MARANHÃO	258.563	17.022	6.153	10.869
MATO GROSSO	373.445	28.565	9.892	18.673
MATO GROSSO DO SUL	271.313	18.690	6.308	12.382
MINAS GERAIS	2.081.326	142.921	62.729	80.192
PARÁ	384.970	28.700	9.768	18.932
PARAÍBA	247.888	18.313	7.353	10.960
PARANÁ	1.406.323	93.620	38.572	55.048
PERNAMBUCO	552.627	38.926	17.355	21.571
PIAUÍ	170.969	10.259	4.102	6.157
RIO DE JANEIRO	1.725.834	112.832	41.410	71.422
RIO GRANDE DO NORTE	231.989	15.266	6.508	8.758
RIO GRANDE DO SUL	1.296.410	80.611	35.900	44.711
RONDÔNIA	123.835	9.195	3.520	5.675
RORAIMA	32.302	2.708	834	1.874
SANTA CATARINA	985.046	73.860	27.164	46.696
SÃO PAULO	5.529.544	395.021	157.143	237.878
SERGIPE	128.018	9.490	4.089	5.401



	Total de Empresas Ativas	Abertas no 1º quad. de 2022	Fechadas no 1º quad. de 2022	Saldo quadrimestral
<b>TOCANTINS</b>	122.701	9.230	4.386	4.844
<b>EXTERIOR*</b>	510	14	4	10

\*Registro de empresas com domicílio no exterior, de acordo com o Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ).

A tabela seguinte apresenta o movimento de registro de empresas nos estados e no Distrito Federal nos últimos 12 meses, considerando as informações relativas às empresas abertas e fechadas:

**Tabela 19**

Movimento de registro de empresas nos estados e Distrito Federal nos últimos 12 meses.

	Abertas nos últimos 12 meses	Fechadas nos últimos 12 meses	Saldo 12 meses
<b>GERAL</b>	<b>3.984.237</b>	<b>1.514.636</b>	<b>2.469.601</b>
ACRE	8.611	3.006	5.605
ALAGOAS	41.368	15.710	25.658
AMAPÁ	8.639	2.585	6.054
AMAZONAS	44.484	12.596	31.888
BAHIA	201.187	73.478	127.709
CEARÁ	112.691	44.746	67.945
DISTRITO FEDERAL	74.750	30.692	44.058
ESPÍRITO SANTO	89.081	34.332	54.749
GOIÁS	149.900	53.862	96.038
MARANHÃO	50.941	17.119	33.822
MATO GROSSO	79.297	27.331	51.966
MATO GROSSO DO SUL	52.154	17.203	34.951
MINAS GERAIS	422.588	177.022	245.566
PARÁ	86.618	26.156	60.462
PARAÍBA	54.067	19.173	34.894
PARANÁ	268.489	108.212	160.277
PERNAMBUCO	118.123	47.802	70.321
PIAUÍ	32.054	11.033	21.021
RIO DE JANEIRO	357.689	121.481	236.208
RIO GRANDE DO NORTE	46.335	17.923	28.412
RIO GRANDE DO SUL	239.297	103.464	135.833
RONDÔNIA	26.661	9.805	16.856



	Abertas nos últimos 12 meses	Fechadas nos últimos 12 meses	Saldo 12 meses
<b>RORAIMA</b>	7.646	2.263	5.383
<b>SANTA CATARINA</b>	207.386	73.961	133.425
<b>SÃO PAULO</b>	1.149.506	441.704	707.802
<b>SERGIPE</b>	29.164	11.111	18.053
<b>TOCANTINS</b>	25.486	10.853	14.633
<b>EXTERIOR*</b>	25	13	12

\*Registro de empresas com domicílio no exterior, de acordo com o Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ).

A seguir, os tempos médios<sup>9</sup> de abertura de empresas em cada estado e no Distrito Federal no primeiro quadrimestre de 2022.

**Tabela 20**

Ranking do tempo total de abertura de empresas nos estados e Distrito Federal no 1º quad. de 2022.

		Viabilidade	Registro <sup>10</sup>	TOTAL	Variação em relação ao 3º quad. de 2021
	<b>GERAL</b>	<b>17 horas</b>	<b>1 dia</b>	<b>1 dia e 16 horas</b>	<b>- 8 horas</b>
<b>1º</b>	<b>Sergipe</b>	9 horas	5 horas	15 horas	- 9 horas
<b>2º</b>	<b>Distrito Federal (↓1)</b>	14 horas	4 horas	18 horas	- 6 horas
<b>2º</b>	<b>Paraná (↑7)</b>	9 horas	9 horas	18 horas	- 16 horas
<b>4º</b>	<b>Espírito Santo (↓1)</b>	9 horas	10 horas	19 horas	- 8 horas
<b>4º</b>	<b>Goiás (↑2)</b>	12 horas	7 horas	19 horas	- 13 horas
<b>6º</b>	<b>Tocantins (↑11)</b>	15 horas	9 horas	23 horas	- 1 dia
<b>7º</b>	<b>Rondônia (↑1)</b>	15 horas	10 horas	1 dia e 1 hora	- 8 horas
<b>8º</b>	<b>Mato Grosso (↑3)</b>	15 horas	11 horas	1 dia e 2 horas	- 11 horas
<b>9º</b>	<b>Maranhão (↓3)</b>	22 horas	5 horas	1 dia e 3 horas	- 5 horas

<sup>9</sup> O número comprehende apenas os municípios que estão integrados à Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios (REDESIM), computando-se o tempo que os órgãos que estão integrados analisam as solicitações de viabilidade do nome empresarial e endereço e o processamento dos dados de registro nas Juntas Comerciais e órgãos de inscrição tributária. Não é considerado o tempo que o cidadão leva para apresentar as documentações aos órgãos públicos entre as etapas do processo, exceto quanto ao tempo de cumprimento das exigências de registro (Junta Comercial). As solicitações de alvarás e licenças de empresas, bem como as inscrições de Microempreendedor Individual (MEI), também não são computadas. Ressalte-se que o Governo Federal passou a dispensar alvarás e licenças de 60% das empresas que exercem atividades consideradas como baixo risco. Acrescente-se, ainda, que as empresas que exercem atividades classificadas como de médio risco podem obter as licenças e alvarás mediante procedimento online e auto declaratório. Para as empresas que exercem atividades consideradas de baixo e médio risco, o tempo total de abertura de empresas equivale ao somatório do tempo da viabilidade e do registro, haja vista não existir tempo a ser computado na etapa do licenciamento. Por fim, a Lei Federal nº 14.195/2021 eliminou a obrigatoriedade da consulta prévia de viabilidade locacional.

<sup>10</sup> O tempo da etapa de registro considera ainda o tempo em que a solicitação de abertura de empresa fica sob responsabilidade do usuário nos casos de correções de exigências durante a análise do registro na Junta Comercial.



		Viabilidade	Registro <sup>10</sup>	TOTAL	Variação em relação ao 3º quad. de 2021
10º	Alagoas (↓6)	11 horas	18 horas	1 dia e 4 horas	- 1 hora
11º	Pará (↑1)	1 dia e 2 horas	3 horas	1 dia e 5 horas	- 10 horas
12º	Amazonas (↓7)	11 horas	18 horas	1 dia e 6 horas	- 1 hora
12º	Paraíba (↑1)	13 horas	17 horas	1 dia e 6 horas	- 11 horas
12º	Acre (↑12)	12 horas	18 horas	1 dia e 6 horas	- 1 dia e 12 horas
15º	Roraima (↑2)	15 horas	16 horas	1 dia e 7 horas	- 16 horas
16º	Minas Gerais (↓3)	17 horas	16 horas	1 dia e 9 horas	- 8 horas
16º	Rio Grande do Norte (↓7)	14 horas	19 horas	1 dia e 9 horas	- 1 hora
18º	Ceará (↑5)	20 horas	16 horas	1 dia e 13 horas	- 1 dia e 4 horas
18º	Amapá (↑8)	23 horas	15 horas	1 dia e 13 horas	- 1 dia e 18 horas
20º	Pernambuco (↑2)	14 horas	1 dia e 1 hora	1 dia e 15 horas	- 20 horas
21º	Mato Grosso do Sul (↓6)	20 horas	20 horas	1 dia e 16 horas	- 5 horas
22º	Rio Grande Do Sul (↑3)	23 horas	20 horas	1 dia e 19 horas	- 1 dia e 1 hora
23º	Santa Catarina (↓2)	1 dia e 14 horas	6 horas	1 dia e 21 horas	- 9 horas
24º	Rio de Janeiro (↓8)	19 horas	1 dia e 5 horas	2 dias	+ 2 horas
25º	Piauí (↓8)	1 dia e 20 horas	8 horas	2 dias e 4 horas	+ 5 horas
26º	São Paulo (↓6)	13 horas	1 dia e 16 horas	2 dias e 5 horas	+ 5 horas
27º	Bahia	2 dias	1 dia e 18 horas	3 dias e 17 horas	- 1 dia e 5 horas

Por fim, o tempo médio de abertura de empresas nas capitais dos estados e Distrito Federal no primeiro quadrimestre de 2022.

**Tabela 21**

Ranking do tempo total de abertura de empresas nas capitais no primeiro quadrimestre de 2022.

		Viabilidade	Registro <sup>10</sup>	TOTAL	Variação em relação ao 3º quad. de 2021
1º	Aracaju/SE (↑2)	2 horas	7 horas	8 horas	- 13 horas
2º	Curitiba/PR (↑1)	1 hora	10 horas	11 horas	- 10 horas
3º	Goiânia/GO (↑11)	4 horas	7 horas	12 horas	- 19 horas
4º	Florianópolis/SC (↓2)	8 horas	6 horas	14 horas	- 1 hora
4º	São Luís/MA (↑5)	8 horas	6 horas	14 horas	- 14 horas
6º	Maceió/AL (↓5)	2 horas	15 horas	16 horas	+ 2 horas



		Viabilidade	Registro <sup>10</sup>	TOTAL	Variação em relação ao 3º quad. de 2021
7º	<b>Vitória/ES (↓2)<sup>11</sup></b>	0 horas	16 horas	17 horas	- 6 horas
8º	<b>Brasília/DF (↓2)</b>	14 horas	4 horas	18 horas	- 6 horas
8º	<b>Porto Velho/RO</b>	10 horas	8 horas	18 horas	- 7 horas
10º	<b>Cuiabá/MT (↑5)</b>	11 horas	9 horas	20 horas	- 12 horas
10º	<b>Belo Horizonte/MG (↑2)</b>	2 horas	18 horas	20 horas	- 10 horas
12º	<b>Palmas/TO (↑5)</b>	11 horas	12 horas	23 horas	- 13 horas
13º	<b>João Pessoa/PB (↓3)</b>	8 horas	16 horas	1 dia	- 5 horas
13º	<b>Recife/PE (↑5)</b>	1 hora	23 horas	1 dia	- 14 horas
15º	<b>Natal/RN (↓3)</b>	3 horas	22 horas	1 dia e 1 hora	- 5 horas
16º	<b>Boa Vista/RR (↑3)</b>	10 horas	16 horas	1 dia e 2 horas	- 14 horas
16º	<b>Manaus/AM (↓6)</b>	10 horas	16 horas	1 dia e 2 horas	- 3 horas
18º	<b>São Paulo/SP (↓12)</b>	3 horas	1 dia e 2 horas	1 dia e 6 horas	+ 6 horas
19º	<b>Rio Branco/AC (↑2)</b>	11 horas	22 horas	1 dia e 9 horas	- 1 dia
20º	<b>Fortaleza/CE (↑2)</b>	17 horas	17 horas	1 dia e 10 horas	- 1 dia e 2 horas
21º	<b>Macapá/AP (↑3)</b>	19 horas	19 horas	1 dia e 14 horas	- 1 dia e 16 horas
22º	<b>Porto Alegre/RS (↓2)</b>	21 horas	22 horas	1 dia e 19 horas	- 5 horas
23º	<b>Campo Grande/MS (↓7)</b>	22 horas	22 horas	1 dia e 20 horas	+ 10 horas
24º	<b>Teresina/PI (↓1)</b>	2 dias e 4 horas	4 horas	2 dias e 8 horas	- 5 horas
25º	<b>Salvador/BA (↑1)</b>	2 dias e 23 horas	1 dia e 18 horas	4 dias e 18 horas	- 3 horas
-	<b>Belém/PA<sup>12</sup></b>	-	-	-	-
-	<b>Rio de Janeiro/RJ<sup>13</sup></b>	-	-	-	-

<sup>11</sup> O município de Vitória (ES) realizou as análises de solicitações de viabilidade locacional com tempo médio abaixo de 30 minutos.

<sup>12</sup> Não foram encaminhadas via Redesim as solicitações de abertura de empresas no município de Belém (PA) para o período em análise.

<sup>13</sup> Não há dados de viabilidade do município do Rio de Janeiro, pois não são enviados para Redesim. A capital, distintamente de todas as demais do Brasil, não está integrada com a Junta Comercial.



## MEDIDAS DE SIMPLIFICAÇÃO DE ABERTURA DE EMPRESAS

Desde as primeiras publicações do Boletim do Mapa de Empresas, diversas medidas empenhadas pelo Governo Federal para melhorar o processo de registro e legalização e fomentar o ambiente de negócios brasileiro foram detalhadas. Muitas dessas foram **reflexos da Lei da Liberdade Econômica**, que possibilitou a implementação de diversas ações que agilizaram e simplificaram a abertura de empresas, como o registro automático, que permitiu que as empresas possam obter o número do Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) imediatamente após o ato da solicitação no órgão de registro, contribuindo para a redução do tempo médio de análise relativo a esta etapa, permitindo a **abertura de 61,3% novos negócios em menos de 1 dia**.

A Lei da Liberdade Econômica permitiu também que as empresas pudessem desenvolver atividades econômicas de baixo risco sem a necessidade de quaisquer atos públicos de liberação da atividade econômica (alvarás e licenças). O Comitê para Gestão da Redesim (CGSIM) editou Resoluções que permitiram a dispensa de alvarás e licenças para 300 (trezentas) atividades econômicas, além dos empreendedores inscritos no MEI.

Para dar ampla publicidade às medidas de liberdade econômica nos estados e municípios, o DREI criou o **Ranking Nacional de Dispensa de Alvarás e Licenças**, publicação que apresenta dados e informações relativas às normas de classificação de atividades econômicas de baixo risco encaminhadas ao Ministério da Economia pelos entes federativos. Nesse sentido, destacam-se os estados de Minas Gerais (701 atividades), Santa Catarina (575 atividades), Espírito Santo (515 atividades), Pernambuco (490 atividades) e Rio de Janeiro (346 atividades), que dispensam mais atividades econômicas de alvarás e licenças do que a classificação nacional. Quanto aos municípios, 137 encaminharam normas ao Ministério da Economia, com destaque para Rio Grande (RS), Pinhalzinho (SC), Serrinha (BA), Santo Antônio de Jesus (BA), Rio Pardo (RS), Carlos Barbosa (RS), Venâncio Aires (RS) e Contagem (MG), que dispensam mais de 700 atividades econômicas de alvarás e licenças. Informações detalhadas sobre o ranking podem ser consultadas em: [gov.br/dispenca-de-alvaras-e-licencias](http://gov.br/dispenca-de-alvaras-e-licencias).

Outro **marco legislativo foi a Lei nº 14.195, de 26 de agosto de 2021**. Fruto de iniciativa do Ministério da Economia, com o intuito de promover melhorias efetivas no ambiente de negócios e complementar as medidas já adotadas no bojo da Lei da Liberdade Econômica, a Lei nº 14.195/2021 busca simplificar a abertura e o funcionamento de empresas no País, versando sobre temas como a facilitação para a abertura de empresas, a proteção de acionistas minoritários, a facilitação do comércio exterior, dentre outras medidas.



Para atuar na simplificação da abertura de empresas, a Lei nº 14.195/2021 atua em 4 pontos: **(i) unificação no CNPJ das inscrições fiscais federal, estadual e municipal; (ii) eliminação da consulta prévia de viabilidade locacional; (iii) automatização da consulta prévia de nome empresarial; e (iv) normatização e aplicação da classificação de médio risco** em todo o País.

Atualmente, o empreendedor realiza a inscrição tributária na Receita Federal do Brasil, na secretaria de fazenda (estadual) e na secretaria de finanças (municipal), bem como deve cumprir uma série de exigências em cada um dos entes federativos. A Lei possibilita a realização de uma única inscrição tributária, já que os dados coletados na inscrição da Receita Federal serão compartilhados com os demais entes tributários. Fica vedada ainda a exigência de dados adicionais e a concessão de número distinto do CNPJ para a emissão das inscrições estaduais e municipais.

Quanto à consulta prévia de viabilidade locacional, a Lei desvincula esta etapa do processo de abertura de empresas, permitindo a dispensa do procedimento e promovendo agilidade ao processo de abertura de empresas, de modo que apenas as respostas imediatas e automáticas permanecerão. Isso permitirá ao cidadão prosseguir rapidamente às etapas necessárias para a formalização de seu empreendimento, como já ocorre hoje para o MEI. A operacionalização dessa medida é regulada pela Resolução CGSIM nº 61/2020, que dispõe acerca da dispensa de pesquisa prévia de viabilidade locacional quando: a atividade realizada pelo empreendedor for exclusivamente digital; nos casos em que o município não responda a consulta de forma automática; ou quando o município não estiver integrado com a Junta Comercial.

A operacionalização da consulta prévia de viabilidade locacional e a opção de o usuário optar pela dispensa do procedimento, nos termos da Resolução CGSIM nº 61/2020, já foi implementada em 25 unidades da federação. Nesses estados a análise da pesquisa prévia representa 56% do tempo necessário para obtenção de um novo CNPJ nessas localidades. Por outro lado, não há previsão de implantação da medida pelos estados de São Paulo (para os municípios do interior do estado) e Rio de Janeiro, de modo que o empreendedor não pode ainda nestas localidades exercer o seu direito e obter os reflexos da medida de simplificação.

Em relação à consulta prévia de nome empresarial, o procedimento também é dispensado quando o usuário optar pelo uso do número do CNPJ na composição do nome empresarial, eliminando-se a análise humana. A Lei ainda elimina a análise de nome por semelhança, que concedia espaço para critérios subjetivos de análise e dificultava a automatização do procedimento. Todas as juntas comerciais já dispõem da automatização da consulta prévia de nome empresarial, entretanto a opção do uso do



CNPJ na composição do nome ainda não está disponível nos estados de Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro.

Por fim, quanto à simplificação da abertura de empresas, a Lei estabelece que a classificação de médio risco nacional será aplicada aos estados e municípios que não encaminharem normas próprias ao CGSIM, trazendo rito similar ao baixo risco já implementado pela Lei da Liberdade Econômica.

A Lei propõe a aplicação da classificação nacional de médio risco elaborada pelo Poder Executivo aos municípios que não elaboraram ou vierem a elaborar classificação própria, o que representa um grande avanço, pois a classificação de médio risco permite que as empresas possam iniciar seu funcionamento de forma imediata, sem necessidade de vistoria prévia, mediante autodeclaração dos empreendedores. Nos locais que não possuem classificação de médio risco o empreendedor não podia se valer da medida, tendo que aguardar a visita de um fiscal. Em decorrência da Lei nº 14.195/2021, as Juntas Comerciais incluirão em seus sistemas a norma nacional, nos casos em que o município ou o estado não tenham elaborado classificação própria ou não estejam integrados. Nos casos em que o município esteja integrado e tenha apresentado norma própria, esta prevalecerá, em respeito à autonomia do ente federativo.

A classificação nacional de médio risco já foi regulamentada pelo CGSIM. A Resolução CGSIM nº 58, de 12 de agosto de 2020, dispõe sobre a classificação de atividades econômicas de médio risco para fins de prevenção contra incêndio, pânico e emergências, enquanto a Resolução CGSIM nº 62, de 20 de novembro de 2020, estabelece regramento similar para as atividades sujeitas à atuação das vigilâncias sanitárias dos estados e municípios.

Além disso, o Governo Federal tem atuado junto com os estados para a implementação do Balcão Único, fluxo alternativo de abertura de empresas, que permite que toda a coleta dos dados necessários para a abertura e legalização de um negócio seja realizada em um único portal eletrônico, sob administração do estado, com respostas aos usuários de forma automática e online. O modelo coaduna-se com as melhores práticas internacionais para a abertura de empresas, reduzindo o processo a um único procedimento, de forma online e com respostas imediatas. Atualmente, a coleta é realizada em portal do Governo Federal, no portal da Junta Comercial e em outros portais de órgãos municipais, estaduais e federais. Almeja-se que em um único local o empreendedor possa concluir de forma simples e rápida a abertura da empresa.

O Balcão Único para abertura de empresas foi implantado no município de São Paulo, como piloto, no início de 2021. A medida já provou ser um case de sucesso para



a simplificação dos procedimentos e redução do tempo necessário para abertura de empresas no País. O sistema na capital do estado de São Paulo possibilita a análise de viabilidade; registro; inscrições fiscais estadual e municipal; e a emissão de alvará e licenças, quando se trata de empresas de médio risco, de forma automática e em um único procedimento. A solução ainda possibilita, caso o empreendedor deseje, realizar o cadastro de empregados do novo empreendimento imediatamente após a obtenção do CNPJ da empresa. Essa possibilidade decorreu a partir de integração da solução ao módulo simplificado do eSocial, desenvolvido pelo Governo Federal para atender as empresas abertas via Balcão Único. Até o momento, a integração com o eSocial foi implementada apenas no Balcão Único em São Paulo.

No último quadrimestre de 2021 o sistema avançou para as demais unidades da federação. Em setembro de 2021 o sistema passou a ser disponibilizado para os empreendedores do estado da Bahia, o segundo a adotar a solução no País e o primeiro a oferecer o Balcão Único para todos os municípios de uma unidade federativa. Em outubro, Pernambuco disponibilizou o sistema para os empreendedores da capital do estado (Recife) e em novembro o sistema foi disponibilizado em todo o estado do Pará. Já em dezembro, as Juntas Comerciais do Rio Grande do Sul e Distrito Federal disponibilizaram o sistema aos empreendedores de Porto Alegre e Brasília. O sistema, similar ao piloto implantado em São Paulo no início do ano, realiza as análises de viabilidade locacional de forma automática, além das emissões das inscrições tributárias, alvarás e licenças (para atividades de médio risco) de forma imediata.

Em janeiro deste ano, o sistema foi expandido para os estados de Alagoas, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Paraíba, Paraná, Piauí, Rio Grande do Norte, Rondônia, Sergipe e Tocantins. Por fim, em abril de 2022 o Balcão Único também foi disponibilizado para os estados de Acre, Amapá, Amazonas, Ceará, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Roraima, além da expansão do sistema para todo o estado do Rio Grande do Sul. Dessa forma, o projeto avançou em 24 unidades da federação, com expectativa de implantação em todas as unidades federativas até o final de 2022. Resta ainda a implantação nos estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e Santa Catarina.

Outra ação de fundamental importância empenhada pelo Governo Federal para agilizar a abertura de novos negócios é a simplificação dos procedimentos necessários para validação e assinatura de documentos de forma eletrônica. Com a aprovação da Lei nº 14.063, de 23 de setembro de 2020, que permite o uso da assinatura avançada no registro de empresas, e o Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020, que regulamenta os níveis, as categorias e as condições de uso e aceitação das assinaturas eletrônicas de documentos pelos cidadãos e órgãos públicos, o Governo Federal, por intermédio da Secretaria de Governo Digital e do Instituto Nacional de Tecnologia da Informação (ITI), desenvolveu solução alternativa ao certificado digital, que garante a



autenticidade dos empreendedores e reduz custos significativos para empresas no momento da formalização do negócio: são as assinaturas eletrônicas do gov.br. Acessando o Portal gov.br, o usuário pode gerar assinaturas eletrônicas a partir de selos de confiabilidade, com total segurança tecnológica e jurídica para o procedimento de autenticação do usuário e assinatura de documentos digitais.

A assinatura está disponível em 24 unidades da federação, com os empreendedores dispondendo dessa alternativa que simplifica o processo de abertura de empresas, é gratuita e amplia a adesão ao registro digital de empresas, sem que o empreendedor precise comprar um certificado digital ou emitir procuração para um advogado ou contador realizar o processo. Com a ampliação da adesão ao registro digital, a assinatura avançada contribuirá ainda mais para o avanço do registro automático nos estados, reduzindo cada vez mais o tempo necessário para a abertura de novos negócios. Resta ainda a implantação nos estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e Santa Catarina. Entretanto, o estado fluminense já utiliza solução com biometria facial para validação de assinaturas eletrônicas, conforme informado em publicações anteriores.

Por fim, o Governo Federal também simplificou a vida dos empreendedores que almejam inovar no empreendedorismo. Em dezembro de 2021 foi disponibilizado o formulário eletrônico de inscrição no Inova Simples, regime especial simplificado para inscrição de iniciativas empresariais inovadoras, a exemplo das *startups*. A medida implementada pela Lei Complementar nº 167, de 24 de abril de 2019, foi regulamentada no âmbito da Redesim pela Resolução CGSIM nº 55, de 23 de março de 2020. O sistema permite ao empreendedor inovador a criação de uma iniciativa empresarial de forma simplificada, online, e gratuita, com a obtenção de um CNPJ de forma automática, trazendo ao empreendedorismo de inovação os benefícios de uma empresa formalizada. Iniciativas empresariais inscritas no Inova Simples também possuem prioridade na análise do registro de marcas e patentes no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI).

Desta forma, o Governo Federal pretende estimular a criação, formalização, desenvolvimento e consolidação das iniciativas empresariais inovadoras como agentes indutores de avanços tecnológicos e da geração de emprego e renda no País. Até o final do primeiro quadrimestre deste ano foram inscritas 512 iniciativas empresariais no Inova Simples. Mais informações e acesso ao formulário eletrônico de inscrição do Inova Simples estão disponíveis em [gov.br/inovasimples](http://gov.br/inovasimples).

